

**ÁREA TEMÁTICA: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS**  
**SECRETARIA: SCDH**  
**PROGRAMA FINALÍSTICO: PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS**  
**MULHERES**

A Coordenadoria de Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos de Fortaleza tem por missão institucional atuar na coordenação, elaboração e implementação de políticas públicas para as mulheres de Fortaleza, visando, sobretudo, à erradicação das desigualdades de gênero.

Nesse sentido, sua atuação é guiada por cinco eixos centrais, a saber, prevenção e enfrentamento à violência; autonomia econômica; participação e controle social; saúde, direitos sexuais e reprodutivos; bem como educação e cultura não discriminatória.

Ao longo de 2016, os avanços e desafios que marcaram a gestão da Coordenadoria de Políticas para Mulheres encontram-se abaixo descritos, contemplando cada um dos eixos de atuação:

### **1. PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA**

No que toca à prevenção e ao enfrentamento à violência contra a mulher, a Coordenadoria de Políticas para Mulheres, ao longo de 2016, desenvolveu, permanentemente, ações visando ao fortalecimento e à integração da rede de atendimento à mulher em situação de violência e seus serviços, bem como à efetivação da Lei Maria da Penha.

Demais disso, geriu o trabalho realizado pelo Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde, o qual, em 2016, celebra 10 anos de sua criação, como também o da Casa Abrigo Margarida Alves.

Outrossim, realizou rodas de conversas, oficinas temáticas e a 4ª edição da Campanha Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher, em razão da qual foi realizada a 2ª Caminhada pela Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, oficinas, blitz e intervenção teatral no Aeroporto Internacional Pinto Martins,



1º Passeio Ciclístico pelo Fim da Violência contra a Mulher, Exposição de fotografias e depoimentos, bem como seminário.

<b>Campanha/Ação</b>	<b>Período</b>	<b>Atividades</b>	<b>Número de Pessoas Atingidas</b>
Participação da Comissão de Implementação da Casa da Mulher Brasileira	Janeiro a Dezembro de 2016	Reuniões	-
		Desenho dos fluxos de atendimento	
		Visitas às obras	
		Articulações institucionais	
Aniversário do Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde	Março de 2016	Exposição Fotográfica da História dos 10 Anos do CRM	2000 pessoas
Campanha Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher	Novembro de 2016	10 oficinas temáticas	7420 pessoas
		1 blitz	
		Publicização de vídeos e depoimentos nas redes sociais, rádios e TVs	
		2ª Caminhada pela Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência	
		1º Passeio Ciclístico pelo Fim da Violência contra a Mulher	
Exposição de fotografias e depoimentos "Identidade, Luta e Resistência das			





		Mulheres Negras”	
		Seminário “Identidade, Luta e Resistência das Mulheres Negras”	

### **Principais desafios:**

Fortalecimento da rede de atendimento à mulher de violência;

Publicização da existência da rede de atendimento à mulher em situação de violência;

Redução das equipes técnicas dos equipamentos municipais de atendimento às mulheres em situação de violência;

Redução dos recursos financeiros para manutenção dos equipamentos municipais de atendimento às mulheres em situação de violência.

### **Principais realizações:**

Realização de 10 oficinas, em todos os territórios da cidade, atingindo um público de aproximadamente 300 pessoas;

Campanha nas redes sociais, com depoimentos e apresentação dos equipamentos da rede de atendimento à mulher em situação de violência;

Blitz e intervenção teatral no Aeroporto Internacional Pinto Martins;

Realização da 2ª Caminhada pela Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, com o tema “Identidade, Luta e Resistência das Mulheres Negras”;

Realização da Exposição “Identidade, Luta e Resistência das Mulheres Negras”, no Shopping Benfica, onde foram exibidos depoimentos e fotografias de mulheres negras militantes, bem como em situação de violência;

Realização do Seminário “Identidade, Luta e Resistência das Mulheres Negras”, no Teatro Universitário, para 100 pessoas.

## **CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA FRANCISCA CLOTILDE**

O Centro de Referência Francisca Clotilde, vinculado à Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres da Prefeitura Municipal de Fortaleza, da Secretaria





de Cidadania e Direitos Humanos- SCDH, é parte do Sistema Municipal de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

Desde a sua implantação o serviço realiza atividades voltadas para dois eixos:

I) O atendimento às mulheres em situação de violência, cuja demanda é espontânea e/ou oriunda de outros equipamentos da Rede de Atendimento às mulheres em Situação de Violência;

II) A prevenção realizada na perspectiva de sensibilização da Rede de Atendimento (escolas, comunidades, universidades, serviço de saúde e de colocação profissional, grupos de mulheres, dentre outros).

O atendimento no serviço pauta-se na proposta da multidisciplinaridade sendo realizado em várias etapas: acolhimento, escuta ativa, atendimento/encaminhamento, cujo objetivo final é o fortalecimento da mulher, visando à ruptura com ciclo da violência.

<b>Dados do CRM em 2016</b>	
<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Abrigamentos realizados pelo CRM	26
Visitas domiciliares	86
Atendimentos	1944
Denúncias recebidas pelos canais de denúncia de violação de direitos humanos das mulheres	359
Averiguação de denúncias	61
Encaminhamentos para a rede de assistência social e de saúde	341
Oficinas	28
Rodas de Conversa na Delegacia de Defesa da Mulher – DDM	39
Mulheres atendidas	2991





### **Avanços:**

Parceria entre SCDH e Coordenadoria Estadual de Políticas para Mulheres do Gabinete do Governador, que viabilizou o funcionamento do Centro no mesmo prédio em que estão situados o Núcleo Especializado da Defensoria Pública e o Centro de Apoio Estadual da Mulher, favorecendo uma prestação de assistência sócio-jurídica e psicológica mais célere à mulher em situação de violência;

Celebração de 10 anos de prestação de serviço às mulheres de Fortaleza;

Realização periódica de capacitação para a equipe profissional.

### **Desafios:**

Falta de material de expediente, de manutenção de computadores e de internet;

Restrição na aprovação do MAPP de manutenção do Centro.

### **CASA ABRIGO MARGARIDA ALVES**

A Casa Abrigo Margarida Alves é um equipamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza, vinculado à Coordenadoria de Políticas para as Mulheres de Fortaleza, que oferece moradia protegida e atendimento integral a mulheres em situação de risco de morte, em razão de violência doméstica e familiar.

É um serviço sigiloso e temporário, onde as mulheres podem permanecer por um período determinado, com o propósito de despertar, nas mulheres, as condições necessárias para retomar o curso de suas vidas.

<b>Dados da Casa Abrigo em 2016</b>	
<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Abrigamentos	31
Atendimentos	234
Encaminhamentos para a rede de assistência social e de saúde	152

### **Avanços:**

Interação com o Centro de Referência;

Inserção das mulheres abrigadas em programas habitacionais, assistenciais e



de geração de emprego e renda.

**Dificuldades:**

Falta de material para realização de oficinas lúdicas, terapêuticas, artísticas, educativas e recreativas;

Restrição no orçamento

**NIVELAMENTOS E FORMAÇÕES PARA AS EQUIPES PROFISSIONAIS DOS EQUIPAMENTOS**

6 formações para 50 pessoas



Campanha Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher  
2ª Caminhada pela Rede



Campanha Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher –  
Exposição



10 Anos do CRM



Oficina sobre Violência contra a Mulher



## **2. AUTONOMIA ECONÔMICA**

No que se refere à autonomia econômica, a Coordenadoria de Políticas para Mulheres, em 2016, empreendeu ações de acompanhamento da Rede Feminista Flor do Mandacará, que agrega cerca de 30 grupos produtivos, cada qual contemplando uma média de 5 mulheres, e 20 empreendedoras individuais,, alcançando um montante de 170 mulheres.

Outrossim, a exemplo do que se observa nos anos de 2013, 2014 e 2015, foram realizadas ações com vistas à continuidade do Projeto “Juntos Contra a Exclusão Social”, co-financiado pela União Europeia e com parceria do Instituto CUCA, da Prefeitura do Recife/PE, da ONG italiana Confcooperative e do Grupo Abele, objetivando contribuir para a autonomia econômica das mulheres e dos jovens.

### **Principais realizações:**

Realização de feiras de economia solidária: 11 feiras, contemplando 160 mulheres;

Início da execução do Projeto “Trabalho, Autonomia e Cidadanismo para as Mulheres de Fortaleza”, visando à qualificação profissional de mulheres nas áreas da construção civil e de instalação e manutenção de rede de computadores, contemplando 300 mulheres em situação de vulnerabilidade social, destacando-se, além de todas as articulações institucionais, a realização do seminário de apresentação do referido Projeto;

### **Desafios:**

Gerenciamento administrativo do Projeto Usina da Casca do Coco Verde, o qual migrou da gestão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SDE para a SCDH, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Mulheres, visando à criação de grupos produtivos, incentivando a comercialização de produtos provenientes da casca do coco verde, em uma perspectiva de sustentabilidade ambiental, empreendedorismo e economia solidária;

Demora na aprovação do MAPP e nos procedimentos administrativos necessários à execução do Projeto Juntos Contra a Exclusão Social.





Reunião da Rede Feminista Flor do Mandacaru

### **3. SAÚDE, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS**

Em relação à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos, ao longo de 2016, a Coordenadoria de Políticas para Mulheres enfrentou alguns desafios na consecução dos objetivos inerentes a mencionado eixo

#### **Principais realizações:**

Participação da Instalação do Comitê Municipal de Controle do Câncer de Mama, integrado por diferentes órgãos públicos municipais, visando ao monitoramento do rastreamento da ocorrência de câncer de mama em mulheres a partir de 50 anos;

Apoio às atividades da Campanha Outubro Rosa, promovidas por diferentes associações e movimentos da sociedade civil organizada, atingindo uma média de 3000 pessoas.

#### **Desafios:**

Execução do Projeto “Fortalecimento e Ampliação das Políticas de Promoção e Atenção Integral à Saúde da Mulher no Município de Fortaleza”

### **4. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

A participação e o controle social, em 2016, tem as seguintes realizações de destaque e desafios.

#### **Principais realizações:**



Divulgação do I Plano Municipal de Políticas para Mulheres de Fortaleza em meio a instituições do poder público municipal e entidades de mulheres da sociedade civil;

Atuação do Conselho Municipal da Mulher de Fortaleza, que fez 1 ano em 2016, destacando-se a eleição de sua Comissão Diretora, cuja presidência ficou a cargo da Coordenadoria de Mulheres, assim como a instauração de três comissões técnicas, com o escopo de melhor orientar a atuação das conselheiras.

Coordenação do Fórum de Conselhos de Mulheres da Região Metropolitana de Fortaleza, por meio do qual foi possível o fortalecimento dos vínculos entre os 9 conselhos que integram o Fórum;

Participação da elaboração das propostas relacionadas ao segmento mulher na Plataforma de Governo Fortaleza 2040, visando a elencar as demandas prioritárias das mulheres para a Cidade até 2040.

**Dificuldades:**

Manutenção do Conselho Municipal da Mulher.

## **5. EDUCAÇÃO E CULTURA INCLUSIVAS E NÃO DISCRIMINATÓRIAS**

No que concerne à educação e à cultura inclusivas e não discriminatórias, a Coordenadoria de Políticas para Mulheres, no ano de 2016, tornou possível a realização da 9ª Edição do Bloco Adeus Amélia, o qual, pautando a igualdade de direitos entre homens e mulheres, levou para a avenida do Carnaval Fortalezense um bloco composto por 900 mulheres.

A Coordenadoria também celebrou o dia 8 de Março – Dia Internacional da Mulher –, alcançando, por meio de um ato político e cultural, em parceria com a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres do Gabinete do Governador – Cepam/Gabgov, cerca de 5000 pessoas. Na ocasião, houve prestação de serviços de atendimento, orientação e encaminhamento às mulheres, shows culturais de artistas locais, entre outras atividades;

**Principais realizações:**

Desfile do Bloco de Carnaval Adeus Amélia: 900 mulheres;



Ato político e cultural, na Praça do Ferreira, alusivo ao Dia Internacional da Mulher – 8 de março: 5000 pessoas

Oficinas sobre educação não sexista e sem discriminação para os alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA: 6 oficinas, alcançando 420 pessoas

Seminário de formação para professores(as) da EJA: 6 seminários, com alcance de 220 professores(as)

Seminário alusivo ao Dia Municipal de Luta por uma Educação Não Sexista e Sem Discriminação, que alcançou uma média de 100 pessoas;

Oficinas sobre gênero, raça e etnia para servidores(as) municipais: 4 oficinas, atingindo 100 pessoas

### **Desafios:**

Execução do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.



Ato político e cultural alusivo ao Dia 8 de Março



Desfile do Bloco Adeus Amélia

Em linhas gerais, observa-se que a Coordenadoria de Mulheres, por meio de seus 5 principais eixos de orientação, realizou, durante todo o ano de 2016, importantes ações com vistas à promoção e à defesa dos direitos das mulheres, em sinergia com as determinações do I Plano Municipal de Políticas para Mulheres. Entretanto, não se pode olvidar que encontrou algumas dificuldades no que tange a restrições na aprovação dos MAPPs para execução das políticas, bem como redução no número de profissionais que integram a equipe da Coordenaria e, principalmente, dos





equipamentos de atendimento às mulheres em situação de violência.

Além disso, uma vez que se reconhece a relevância dos equipamentos municipais da rede de atendimento à mulher em situação de violência, a saber, o Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde e a Casa Abrigo Margarida Alves, faz-se mister a superação de desafios como as limitações de infraestrutura e material, a fim de assegurar um atendimento eficaz que culmine com o rompimento do ciclo da violência por parte das mulheres que demandam os serviços.

### **Propostas para 2017**

Diante do exposto, a Coordenadoria de Políticas para Mulheres elenca como propostas prioritárias para o exercício financeiro de 2017, com base nas demandas das mulheres, bem como no Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, as cinco ações abaixo:

1. Manutenção da Casa Abrigo Margarida Alves;
2. Manutenção do Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde;
3. Realização da Campanha Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher;
4. Realização de Eventos Políticos e Culturais que promovam a participação das Mulheres;
5. Contratação de equipe multidisciplinar para a Casa da Mulher Brasileira.

